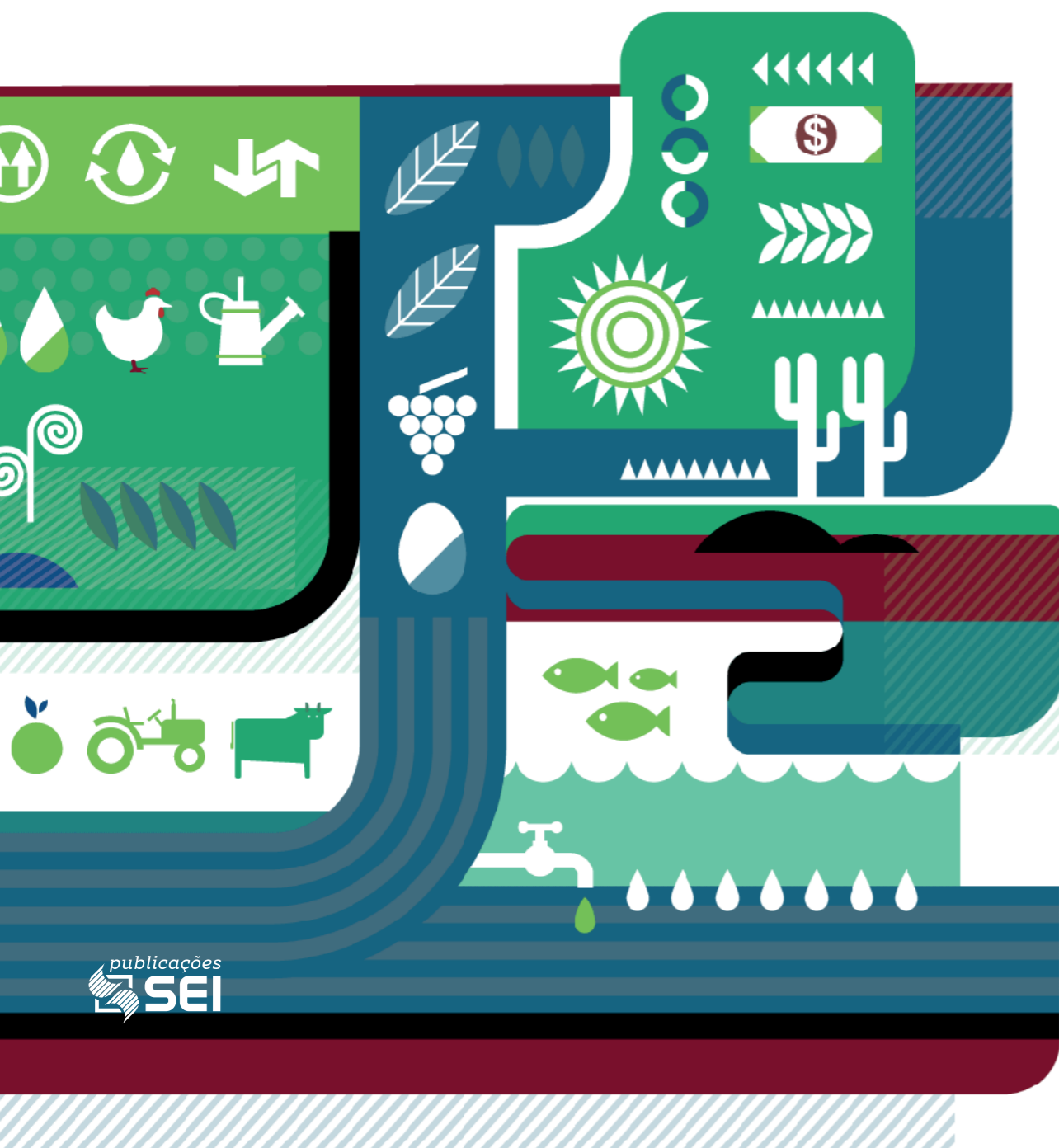


# AGRONEGÓCIO

4º TRI. 2021

## BAHIA



## Agronegócio baiano cresce 5,4% em 2021 após ficar estável no 4º trimestre

### Agronegócio – Definição

Agronegócio compreende, além da agricultura, da pecuária (produção animal) e das atividades extrativas não minerais, um amplo conjunto de atividades a elas relacionadas (DAVIS; GOLDBERG, 1957; GUILHOTTO; FURTUOSO; BARROS, 2000). A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

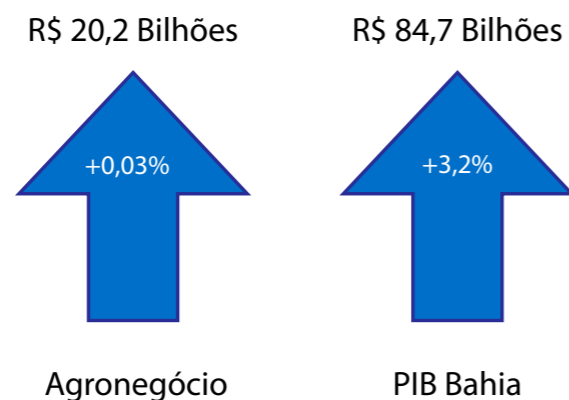
- Agregado I: Insumos para a Agricultura e Pecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais;
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

### Resultado Trimestral

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, apresentou estabilidade no quarto trimestre de 2021 na comparação com o quarto trimestre de 2020. Em valores correntes, o PIB do agronegócio totalizou R\$ 20,2 bilhões, equivalendo a 23,9% da atividade econômica baiana. A Figura 1, a seguir, exhibe o valor e a taxa de crescimento do PIB do agronegócio e do PIB trimestral da Bahia no 4º trimestre de 2021.

FIGURA 1

## PIB do Agronegócio – 4º tri. 2021

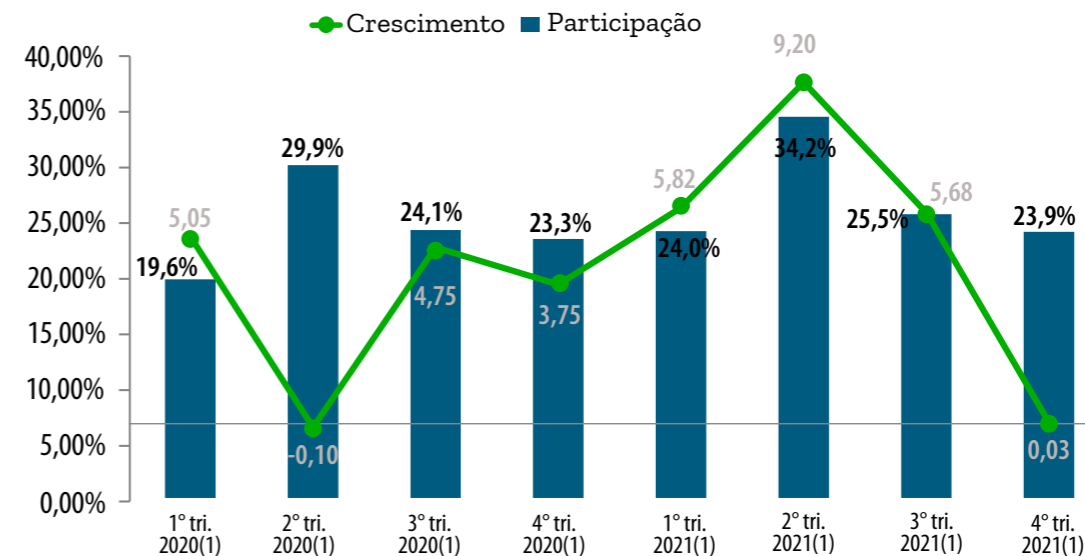


Fonte: SEI/Distat/Coref.

Dentre os componentes (agregados) do agronegócio, a maior contribuição foi observada nos segmentos de distribuição e consumo final (agregado IV) respondendo por 63,1% da atividade do agronegócio. Tradicionalmente o agronegócio baiano tem melhor desempenho do segmento de demanda final no 4º trimestre em função de se ter poucas culturas com colheitas realizadas nesse período, o que impacta diretamente nos agregados I e II (insumos e agropecuária). Em função disso, a participação do agronegócio na economia baiana é menor no 4º trimestre, conforme se pode observar no gráfico abaixo.

GRÁFICO 1

## Agronegócio no PIB – Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



Fonte: SEI/Distat/Coref.

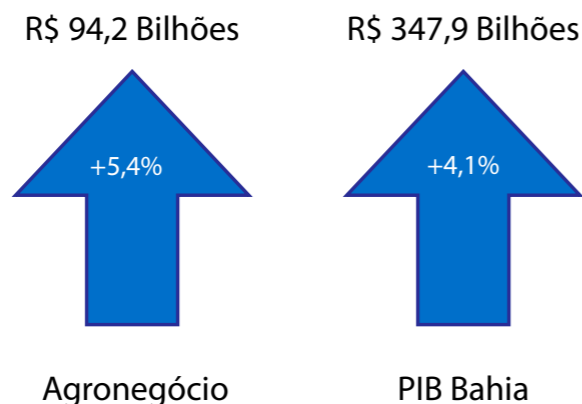
Nota: (1) Dados preliminares, sujeitos a alteração.

## Resultado Anual

Assim como ocorreu em 2020, o agronegócio se destacou na economia baiana em 2021. Os resultados consolidados de 2021 apontam que o agronegócio baiano registrou crescimento de 5,4% e, quando comparado com o restante da economia que cresceu 4,1%, pode-se afirmar que o segmento mais uma vez contribuiu positivamente para a dinâmica da atividade econômica baiana. Os resultados finais de 2021 estão resumidos na figura abaixo.

FIGURA 2

## PIB do agronegócio – 2021



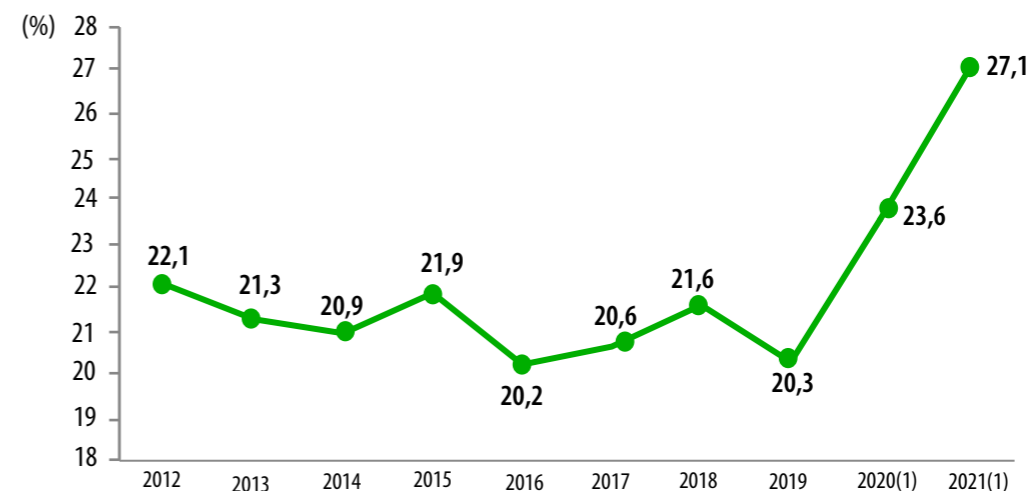
Fonte: SEI/Distat/Coref.

Desde o início da série atual, o agronegócio baiano vem exibindo, na maior parte dos anos, comportamento superior ao restante da economia baiana. Esses resultados mostram não apenas a importância, mas também a relevância que o segmento tem para a dinâmica da economia baiana, sobretudo se analisarmos não apenas o segmento a partir de sua estrutura produtiva atual, mas das potencialidades de crescimento e dinamização produtiva da atividade agropecuária – o processo de produção agropecuária tem fortes encadeamentos na atividade econômica, tanto a montante quanto a jusante e pode ser crucial na definição de estratégias de crescimento econômico.

Em 2012, o agronegócio baiano respondia por 22% de toda a economia e, em decorrência desse processo evolutivo, essa participação alcançou, em 2021, o seu maior nível da série (27,0%). O gráfico abaixo exibe a evolução da participação do agronegócio na economia baiana.

GRÁFICO 2

## Participação Agronegócio no PIB – Bahia – 2012-2021



Fonte: SEI/Distat/Coref.

Nota: (1) Dados sujeitos a alteração.

Conforme pode ser constatado no gráfico acima, a participação do agronegócio exibiu incremento significativo principalmente entre 2019 e 2021, saltando de 20,3% para 27,1%, um aumento de quase sete pontos percentuais. É importante destacar que essa elevação de participação é decorrente de dois movimentos bastante distintos: o primeiro se refere ao próprio processo de expansão da produção agropecuária e sua disseminação sobre as demais atividades produtivas – entre 2019 e 2021, a agropecuária baiana registrou expansão acumulada de 20,9%<sup>1</sup>. No mesmo período, os resultados do PIB apontam crescimento de 73,2% nos preços agropecuários. Ou seja, além da trajetória de expansão da agropecuária, a elevação de preços dos produtos agrícolas, particularmente aqueles com cotação no mercado internacional, tem contribuído para a expansão do segmento do agronegócio. A Tabela 1 exibe a participação dos agregados na estrutura do PIB do agronegócio e a participação de cada um deles no PIB total da Bahia entre 2012 e 2021. Conforme se pode constatar, todos os quatro agregados aumentaram a sua

<sup>1</sup> Esse crescimento se baseia nas estimativas preliminares do PIB trimestral da Bahia que são sujeitas a alteração.

participação no PIB baiano, com destaque para o agregado II (agropecuária) que teve um incremento de quase cinco pontos percentuais, passando de 6,4% para 11,2%. O processo de elevação nos preços das *commodities* agrícolas foi tão significativo que atualmente o agregado II é quase tão relevante quanto o agregado IV que sempre foi o de maior destaque e relevância no agronegócio baiano.

**TABELA 1**

**Estrutura do PIB do agronegócio e participação no PIB – Bahia – 2012-2021(1)**

Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agro-negócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
2012	6,38%	1,41%	28,86%	6,37%	13,77%	3,04%	50,99%	11,26%	22,08%
2013	5,79%	1,23%	27,05%	5,75%	14,15%	3,01%	53,01%	11,28%	21,27%
2014	6,82%	1,43%	29,68%	6,22%	13,17%	2,76%	50,33%	10,54%	20,94%
2015	7,07%	1,54%	29,98%	6,55%	13,58%	2,97%	49,37%	10,78%	21,84%
2016	7,30%	1,48%	28,41%	5,75%	14,51%	2,93%	49,78%	10,07%	20,22%
2017	7,18%	1,48%	25,98%	5,36%	15,53%	3,21%	51,30%	10,59%	20,64%
2018	7,25%	1,57%	28,35%	6,12%	15,11%	3,26%	49,29%	10,65%	21,60%
2019	7,45%	1,51%	25,84%	5,24%	15,56%	3,15%	51,16%	10,37%	20,28%
2020(1)	7,05%	1,66%	30,09%	7,09%	14,56%	3,43%	48,30%	11,39%	23,58%
2021(1)	7,06%	2,19%	35,96%	11,17%	13,34%	4,14%	43,64%	13,55%	27,07%

Fonte: SEI/Distat/Coref.

Nota: (1) Dados preliminares, sujeitos a alteração.

## Referências

DAVIS, John H.; GOLDBERG, Ray A. A concept of agribusiness. Boston: Harvard University, 1957.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999. Piracicaba: USP, 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em: 8 set. 2021.

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL. Salvador: SEI, abr./jun. 2021. Disponível em: [https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol\\_PIB\\_trim\\_2021\\_2.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2021_2.pdf). Acesso em: 24 mar. 2022.

### GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

### SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

João Felipe de Souza Leão

### SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

### DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

### COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

João Paulo Caetano Santos

### EQUIPE TÉCNICA

Edilson Santos

João Paulo Caetano Santos

### COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

### NORMALIZAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Patrícia Fernanda Assis da Silva

### EDITORIA-GERAL

Luzia Luna

### COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE

Ludmila Nagamatsu

### DESIGN GRÁFICO

Julio Vilela

### REVISÃO DE LINGUAGEM EDITORAÇÃO

EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB,  
CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733  
[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO